

Um Desafio às Mulheres

John Piper

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

1. Que tudo da sua vida – em qualquer esfera – seja devotado à *glória de Deus*.
2. Que as *promessas de Cristo sejam confiadas* tão plenamente que paz, alegria e força encham sua alma a ponto de transbordar.
3. Que essa plenitude de Deus abunde em *atos diários de amor*, de forma que as pessoas possam ver suas boas obras e glorificar ao seu Pai no céu.
4. Que vocês sejam *mulheres do Livro*, que amem, estudem e obedeçam a Bíblia em cada área do seu ensino. Que a meditação sobre a verdade bíblica possa ser a fonte de esperança e fé. E que vocês continuem a crescer em entendimento através de todos os capítulos de sua vida, nunca pensando que o estudo e o crescimento são apenas para os outros.
5. Que vocês sejam *mulheres de oração*, de forma que a Palavra de Deus se abra para vocês; e o poder da fé e santidade desça sobre vocês; e sua influência espiritual crescerá no lar, na igreja e no mundo.
6. Que vocês sejam mulheres que tenham *uma profunda compreensão da graça soberana* de Deus fortalecendo todo esse processo espiritual, que sejam pensadoras profundas sobre as doutrinas da graça, e amantes e crentes profundos dessas coisas.
7. Que vocês sejam totalmente *comprometidas ao ministério*, seja qual for o seu papel específico, que não desperdicem o seu tempo em revistas de senhoras ou *hobbies* inúteis, assim como seus maridos não deveriam desperdiçar o tempo deles em esportes excessivos ou coisas sem propósito na garagem. Que você redima o tempo para Cristo e seu reino.
8. Que vocês, se solteiras, explorem seu *solteirismo para a plena devoção a Cristo* e não sejam paralisadas pelo desejo de se casar.
9. Que vocês, se casadas, *apóiem a liderança do seu marido* de maneira criativa, inteligente e sincera, tão profundamente como uma obediência a Cristo permitir; que vocês o encorajem em seu papel designado por Deus como o cabeça; que vocês o influenciem espiritualmente primariamente através da sua tranquilidade destemida, santidade e oração.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Setembro/2006.

10. Que vocês, se tiverem filhos, aceitem a responsabilidade com o seu marido (ou sozinhas, se necessário) de *criar os filhos que esperam no triunfo de Deus*, compartilhando com ele o ensino e a disciplina das crianças, e dando aos filhos aquele toque e cuidado protetor especial que vocês são unicamente capacitados para dar.
11. Que vocês *não assumam que o emprego secular é um desafio maior* ou um melhor uso da sua vida que as oportunidades incontáveis de serviço e testemunho no lar, na vizinhança, comunidade, igreja e no mundo. Que não proponham somente a pergunta: Carreira vs. Mãe em tempo integral? Mas que perguntem tão seriamente: Carreira em tempo integral vs. Liberdade para o ministério? Que vocês perguntem: O que seria maior para o Reino – ser empregado de alguém que lhe diga o que você deve fazer para seu negócio prosperar, ou ser um agente livre de Deus, sonhando o seu próprio sonho sobre como seu tempo, seu lar e sua criatividade poderiam fazer o negócio *de Deus* prosperar? E que em tudo isso você faz suas escolhas não sobre a base de tendências seculares ou expectativas de estilo de vida, mas sobre a base do que fortalecerá a sua família e promoverá a causa de Cristo.
12. Que vocês parem e (com seus maridos, se forem casadas) *planejem as várias formas da sua vida ministerial em capítulos*. Os capítulos são divididos por várias coisas – idade, força, solteirismo, casamento, escolha de emprego, crianças no lar, crianças na escola, netos, aposentadoria, etc. Nenhum capítulo é tudo alegria. A vida finita é uma série de permutas. Encontrar a vontade de Deus, e viver para a glória de Cristo plenamente em cada capítulo é o que faz dele um sucesso, não se ele se parece com o capítulo de outra pessoa ou se tem nele o que o capítulo cinco terá.
13. Que vocês *desenvolvam uma mentalidade e um estilo de vida guerreiro*; que nunca se esqueçam que a vida é breve, que milhões de pessoas estão entre o céu e o inferno todos os dias, que o amor ao dinheiro é suicídio espiritual, que os objetivos de mobilidade ascendente (roupas chiques, carros, casas, férias, comidas, *hobbies*) são um substituto pobre para os objetivos de viver para Cristo com toda a sua força, e maximizar sua alegria no ministério ao ajudar pessoas.
14. Que em todos os seus relacionamentos com os homens vocês procurem a direção do Espírito Santo ao aplicar a visão bíblica da masculinidade e feminilidade; que vocês desenvolvam um estilo e comportamento que faça justiça ao papel único que Deus deu aos homens para serem responsáveis pela liderança graciosa com relação às mulheres – uma liderança que envolve elementos de proteção, cuidado e iniciativa. Que vocês pensem criativamente e com sensibilidade cultural (assim como ele deve fazer) ao moldar o estilo e ajustar o tom de sua interação com os homens.

15. Que vocês vejam a direção bíblica para o que é apropriado e inapropriado para os homens e mulheres em relação uns para com os outros, não como restrições arbitrárias sobre a liberdade, mas como *prescrições sábias e graciosas de como descobrir a verdadeira liberdade do ideal de complementaridade de Deus*. Que vocês não mensurem sua potencialidade pelas poucas funções restringidas, mas pelas incontáveis oferecidas. Que vocês desliguem a TV e o rádio e pensem sobre isso...